



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Companhia Siderúrgica Nacional

## 2013

### NAMISA MINERAÇÃO







## MENSAGEM DA UNIDADE

A CSN, em conjunto com a Namisa, vem firmando sua posição como importante agente no mercado transoceânico de minério de ferro. A maior parcela da receita líquida da Companhia, referente à comercialização de minério de ferro, provém das exportações para a Ásia, em especial a China.

Ainda que esse mercado seja altamente competitivo, a CSN se destaca entre os clientes por seus produtos de altíssima qualidade. Esse é o maior diferencial e uma aposta do grupo. É por isso que, para os próximos anos, haverá investimentos e a produção será expandida. Hoje, a CSN detém 60% das ações da Namisa.

## SUMÁRIO

Apresentação da unidade	4
Destaque da unidade	5
Indicadores ambientais	6
Indicadores sociais	8
Indicadores econômicos	10
Futuro	12



NAMISA

## APRESENTAÇÃO DA UNIDADE

**SETORES:**  
MINERAÇÃO  
**LOCALIZAÇÃO:**  
CONGONHAS, OURO PRETO, RIO ACIMA,  
ITABIRITO E NOVA LIMA (MG)  
**PRODUTOS:**  
MINÉRIO DE FERRO  
**VOLUME COMERCIALIZADO:**  
10,3 MILHÕES DE TONELADAS POR ANO  
**CAPACIDADE:**  
CERCA DE 6 MILHÕES DE TONELADAS  
**COLABORADORES:**  
1.475

- A NAMISA FOI CRIADA EM 2007, E A CSN DETÉM 60% DO SEU CAPITAL

- OS 40% RESTANTES PERTENCEM A UM CONSÓRCIO DE SIDERÚRGICAS ASIÁTICAS

- A MAIOR PARTE DA PRODUÇÃO SEGUE PARA O MERCADO EXTERNO, PRINCIPALMENTE ÁSIA

- A PLANTA DE BENEFICIAMENTO DO PIRES É UM COMPLEXO INTEGRADO AO TERMINAL FERROVIÁRIO ITACOLOMI (TFI). JÁ A PRODUÇÃO DE FERNANDINHO É LEVADA POR CARRETAS ATÉ O TFI. TODO O MATERIAL É ESCOADO EM VAGÕES DA MRS LOGÍSTICA ATÉ O PORTO DE ITAGUAÍ (RJ), ONDE É EXPORTADO ATRAVÉS DO TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS (TECAR)







## DESTAQUE DA UNIDADE

### CONCENTRAÇÃO DE ESFORÇOS NA PRODUÇÃO EFICIENTE

Visando a aumentar ainda mais o volume comercializado, de 10,3 milhões de toneladas de minério de ferro em 2013, a Namisa está investindo em um processo de beneficiamento eficiente.

Assim, concluiu uma das fases da implementação do Projeto de Expansão da Concentração Magnética do Complexo Pires. A unidade da CSN, que já possuía dois separadores magnéticos, agora conta com seis, um incremento considerável para a produtividade.

A planta de concentração é relevante para o beneficiamento do minério porque trata os rejeitos gerados na planta principal do Complexo Pires, que ainda são ricos em ferro. Esses novos separadores recebem até 240 toneladas de minério bruto por hora, sendo que cerca de 40% disso sai do

equipamento na forma concentrada, o principal produto do processo.

Além desse, outros dois materiais são gerados: o denominado “médio” — que, por ser rico em ferro, é enviado mais uma vez para circular no sistema e poder ser transformado em concentrado — e o rejeito — que, por não ser vantajoso ao beneficiamento devido ao baixo teor de ferro, é destinado a uma barragem.

A Namisa optou por um modelo de separador que, além de comportar grandes volumes, demanda 50% a menos de energia elétrica quando comparado a modelos comuns.

Essas são características que fazem parte da cultura da empresa, que sempre busca por maior eficiência, e proporcionam uma operação cada vez mais sustentável e competitiva.





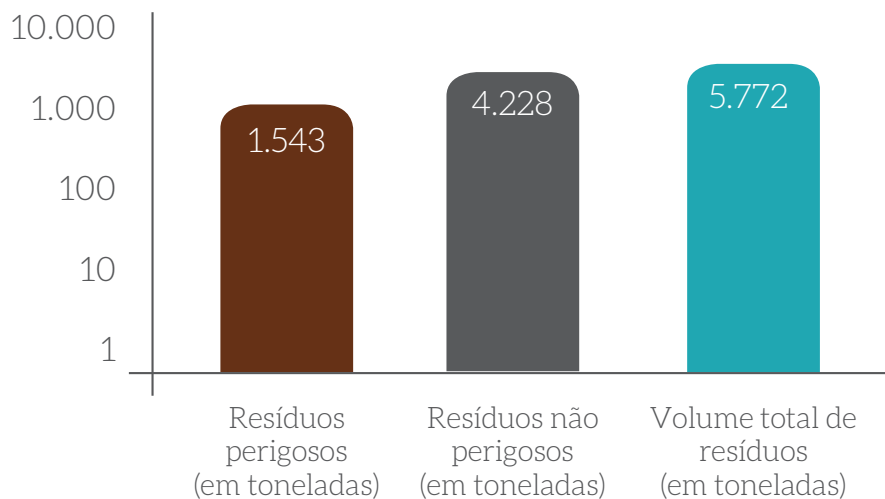
# INDICADORES AMBIENTAIS

## RESÍDUOS

G4-EN23, G4-EN25

Os dados de descarte de resíduos são segregados entre o Complexo Fernandinho e o Complexo Engenho/Pires.

Dos resíduos descartados no Complexo Fernandinho, 93% foram reutilizados na própria unidade.





Modelo de separador adotado na Namisa comporta grandes volumes e segrega os tipos de resíduos para que sejam descartados sem impacto ambiental



# INDICADORES SOCIAIS

G4-LA2, G4-LA1

## CAPITAL HUMANO

**1.475** funcionários diretos

**1.038** terceirizados

## BENEFÍCIOS

G4-LA2

A CSN oferece benefícios aos seus colaboradores contratados em linha com a prática de mercado, aplicável na forma da lei, acordo coletivo e/ou convenções coletivas.

## PREVENÇÃO E SAÚDE

Não é apenas a segurança durante o expediente que está no escopo de responsabilidades da CSN. Ciente da importância de promover hábitos saudáveis para todos os seus colaboradores, a Companhia abre espaço para campanhas internas sobre prevenção de doenças e acidentes.

Foi o caso da ação de conscientização na época do carnaval de 2013, que envolveu 150 funcionários e a distribuição por toda a unidade de 1.900 preservativos junto a panfletos educativos sobre doenças sexualmente transmissíveis e o vírus HIV. Foi realizada também uma ação de vacinação coletiva — os imunizados receberam vacinas para hepatite B, febre amarela, tríplice viral e dupla adulto. Além disso, os funcionários das áreas de barragem e mina receberam orientações sobre comportamentos seguros no trânsito.





## EDUCAÇÃO



A Namisa é uma das três unidades da CSN que recebeu, a partir de 2013, o primeiro programa da Fundação CSN voltado a promover a importância da natureza, dos animais e dos recursos naturais. O Programa de Educação Ambiental (PEA) organiza palestras, eventos, oficinas comunitárias e educacionais e capacitação de professores sobre o tema. Há anos, a Fundação tem participação ativa na comunidade próxima à unidade, e essa frente vem trazer mais subsídios para a promoção da educação e da cidadania.





# INDICADORES ECONÔMICOS

## VOLUME COMERCIALIZADO

**10,3 MILHÕES DE TONELADAS**

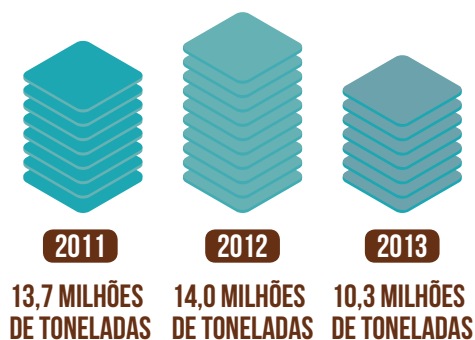
de minério foram comercializadas pela Namisa.

## INVESTIMENTOS

A unidade recebeu **R\$ 40 MILHÕES**, sendo que 30% foram destinados ao seu projeto de expansão.

## TRANSPORTE EFICAZ

A NAMISA tem embarcado minério de ferro no Terminal Ferroviário de Itacolomi, em Congonhas (MG):



Esta iniciativa reduziu em 30% o tempo gasto na operação, fundamental para a produtividade da empresa, que conseguia, no máximo, realizar o carregamento de três trens por dia. Com o aumento da produtividade, hoje, são quatro que saem carregados da unidade diariamente em direção ao Porto de Itaguaí (RJ), com o material para exportação.









NAMISA

## FUTURO

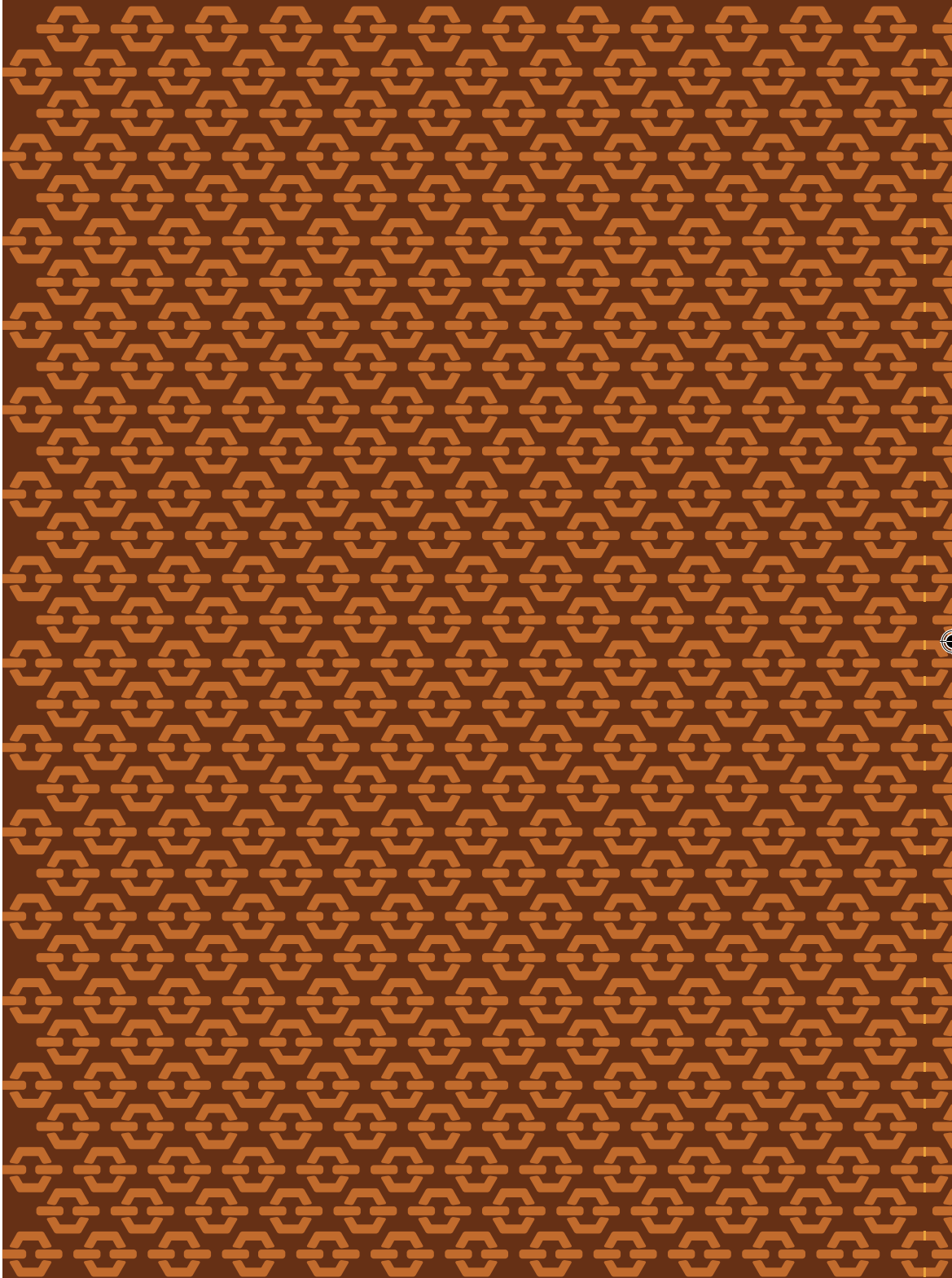
### EXPANSÃO INTEGRADA

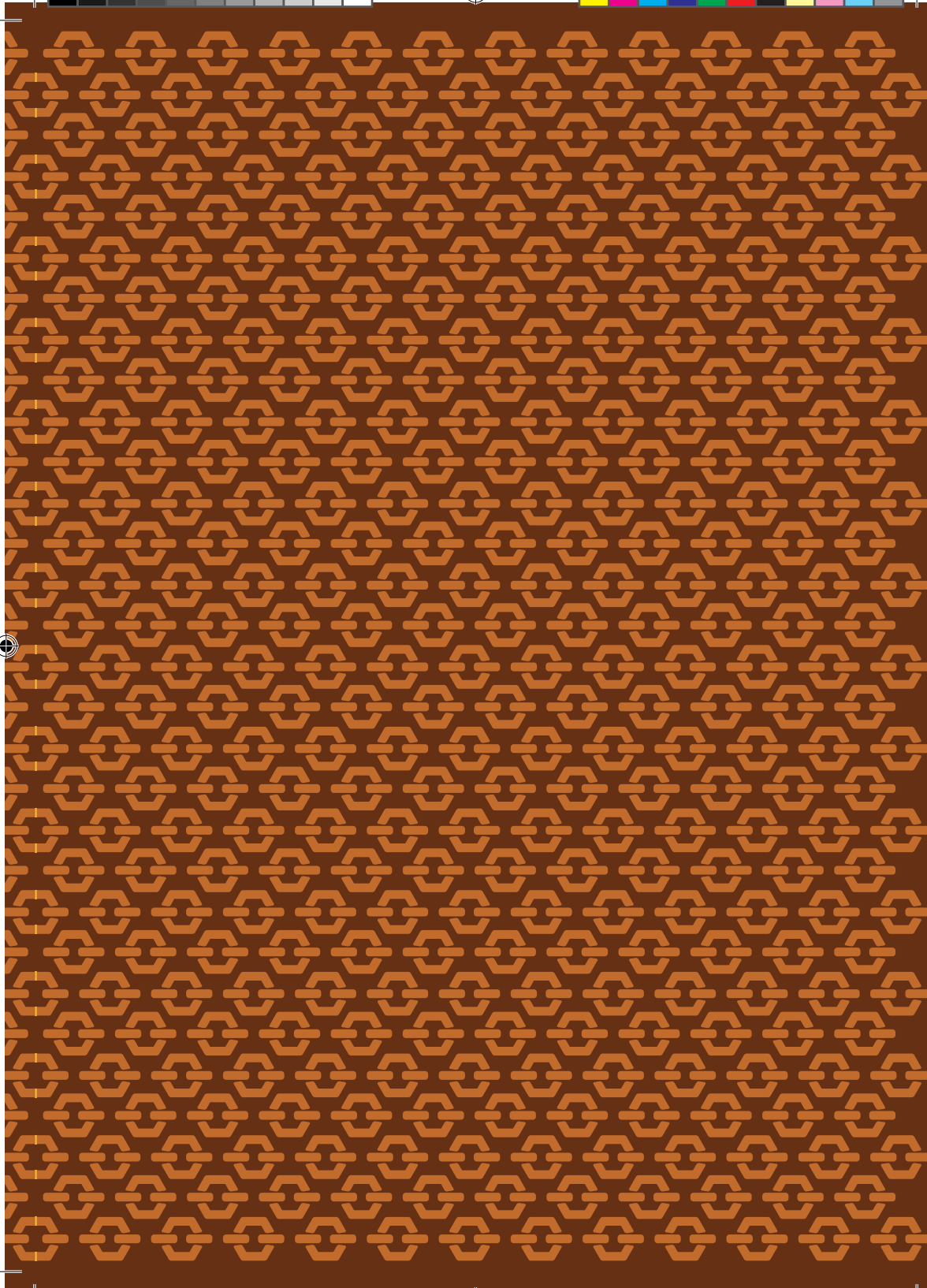
Por ser uma Companhia que envolve diversas etapas do processo produtivo do aço, a CSN acredita que seus investimentos em uma determinada área impactam positivamente nas demais. Assim, está apostando na expansão de sua capacidade produtiva de minério de ferro e investindo nas minas da Namisa e de Casa de Pedra, e no terminal portuário em Itaguaí, no Rio de Janeiro, que exporta sua produção.

O Brasil é o segundo maior exportador de minério de ferro no mundo e obteve uma atuação positiva: em 2013 vendeu 330 milhões de toneladas. Desse total, 10,3 milhões foram comercializadas pela Namisa. Em 2013, a Companhia investiu cerca de R\$ 40 milhões na Namisa, o que possibilitará a ampliação de sua participação no mercado de minério de ferro e a diversificação de sua fonte de receita.











**Companhia Siderúrgica Nacional**

---

**Fazenda Casa de Pedra, s/n°  
Zona Rural - Congonhas – MG  
CEP 36415-000  
Tel: (31) 3733-5700**

